ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR TOINHO CAROLINO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR SIDNINHO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA , ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 77/20 do Gabinete do Prefeito devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 299/19 e 310/19, e do Projeto de Lei Complementar n. 2/19, os quais, sancionados, constituíram-se, respectivamente, nas Leis n.s 9.509/20 e 9.510/20, e na Lei Complementar n. 74/20; Ofício n. 82/20 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleito da CMS; Ofícios n.s 277, 281 e 282/20 da Secretaria Municipal

de Mobilidade em resposta a pleitos da CMS; Projetos de Lei n.s 41/20 do vereador Duda Sanches, 42/20 do vereador Maurício Trindade, 43/20 do vereador Hélio Ferreira, 44/20 do vereador Marcos Mendes, 45/20 do vereador Beca e 46/20 do vereador Cezar Leite; Projetos de Indicação n.s 37/20 do vereador Isnard Araújo, 38/20 do vereador Luiz Carlos Suíca, 39/20 do vereador Toinho Carolino, 40/20 do vereador Marcos Mendes e 41 e 42/20 do vereador Beca; Projetos de Resolução n.s 15/20 da Mesa Executiva e 16/20 do vereador Edvaldo Brito; Moções n.s 11/20 da vereadora Aladilce Souza e 12/20 do vereador Marcos Mendes; e Requerimento de licença de vereadora. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente enalteceu o papel da imprensa junto aos trabalhos legislativos e comentou sobre Portaria que baixara sobre a pandemia do COVID-19, o Coronavírus, pedindo que suas orientações fossem seguidas e ressaltando que as atividades da CMS não seriam paralisadas. Rejeitou que houvesse pânico e pediu, aos pares, cautela junto às suas comunidades. Rejeitou ainda notícias falsas sobre a pandemia. Detalhou algumas das medidas tomadas na CMS, inclusive sobre o Plenário e sobre as Comissões. Explicou que as audiências públicas teriam apenas a participação dos interessados diretos nos processos tratados e sublinhou a suspensão da Tribuna Popular nesta Sessão. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite comentou sobre as medidas relativas ao Coronavírus e pediu que a CMS propusesse, à Prefeitura, desconto de IPTU e ISS para os lojistas, cujas vendas caíam. O senhor presidente orientou o vereador Cezar Leite a apresentar Projeto de Indicação nesse sentido, ao qual faria encaminhamento anexo, por escrito, à Prefeitura. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Aladilce Souza ressaltou o fato de o Coronavírus ser desconhecido, o que significava a inexistência de antígenos e a possibilidade de sequelas como fibrose pulmonar. Elogiou as medidas tomadas pelos Executivos Municipal e Estadual, e também pela CMS, opinando que elas deveriam ser complementadas a partir do atendimento a demandas da sociedade. Sugeriu a criação um comitê de crise, com a participação de especialistas. Expôs sobre o perigo de contágio no transporte

público e, quanto à recomendação de as pessoas ficarem em casa, indagou como elas poderiam manter seu sustento. Indagou ainda sobre o estoque de materiais e equipamentos para se atenderem as vítimas. Endossou a proposta do vereador Cezar Leite sobre os comerciantes. Defendeu que se afastassem os efeitos da Emenda Constitucional n. 95, informando Moção a respeito. O senhor presidente acolheu o proposto e expressou apoio a Projeto de Lei permitindo a contratação de profissionais de saúde para atuarem preventivamente sobre a pandemia. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto alertou para a necessidade de a merenda escolar ser garantida aos estudantes cujas aulas eram suspensas, informando Projeto de Indicação a respeito. O senhor presidente declarou apoio à ideia. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Ana Rita Tavares (10 de março). A vereadora Marta Rodrigues comentou sobre o papel da CMS frente à preocupação generalizada que havia. Expôs sobre pessoas desempregadas e outras que, não podendo ir às ruas, ficavam em situação delicada. Contou que o governador do Estado já sinalizava com medidas a esse respeito. Salientou a importância dos debates relativos às audiências suspensas no momento e pediu que votações importantes não acontecessem durante a crise, à exceção do que fosse relativo a medidas sobre a pandemia. Defendeu a atuação da imprensa para levar informação à população. Explicou que a Sessão pelo Dia da água fora suspensa. O senhor presidente comentou sobre demandas dos servidores tratadas na audiência pública sobre a Reforma da Previdência e disse que precisavam exaurir a questão. O vereador Sílvio Humberto disse que fora proposta, pelos servidores, reunião a respeito, em vez de audiência. A vereadora Aladilce Souza informou que os servidores entregariam à Casa o resultado de suas deliberações. O senhor presidente esclareceu que sua intenção era dar andamento a esse assunto. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes expôs sobre o assassinato de jovens no Calabar. Defendeu que não houvesse encaminhamento aos pleitos sobre a Reforma da Previdência enquanto não houvesse audiências públicas. Dando seguimento ao Pinga-Fogo, o vereador Maurício Trindade, presidente da

Comissão de Saúde, expôs sobre medidas a serem propostas à Prefeitura, como: telefone exclusivo para se atenderem possíveis infectados; obrigatoriedade de álcool gel em pontos de ônibus; fornecimento de quentinhas; resultados de exames por via digital; acionamento de pias e descargas sem contato manual; atendimento ao público às 7h da manhã, em vez de 8h; antecipação das férias dos maiores de 60 anos de idade; suspensão de atividades com idosos; suspensão de festas e outras atividades coletivas, com aglomeração de pessoas; vacinação de crianças em escolas; e tendas para atendimento a infectados. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes mencionou demanda relativa aos trens que seria tratada na Tribuna Popular e apontou razões ambientais por trás de epidemias. O senhor presidente pediu apoio para encontrar estoque de álcool gel para aquisição. O vereador Moisés Rocha parabenizou o PT por evento relativo à juventude. Disse que não tinha conhecimento para discorrer sobre a pandemia mas destacou a importância da higiene. Opinou que, havendo falta de álcool gel, o caos se instalava. Criticou o Presidente da República por se envolver em manifestação pública após indicar à população que ficasse em casa se prevenindo do Coronavírus. Disse que a Petrobras, em apenas um dia, perdera 91 milhões em valor de mercado, o que atribuiu a uma política baseada unicamente no acúmulo e não, também, no refino, e defendeu que pessoas competentes conduzissem a estatal. O vereador Joceval Rodrigues parabenizou o senhor presidente pelas medidas sobre a pandemia. Defendeu a manutenção do debate sobre a Reforma da Previdência, apesar do cuidado a se ter com a saúde das pessoas. Disse que, na próxima quarta-feira, seria alterada a forma de discussão, com a presença de técnicos, servidores e outros, visando-se ao aprimoramento da matéria. Agradeceu aos pares da Comissão de Finanças e Orçamento pela disposição em seguir tratando do tema. Agradeceu também ao prefeito pela sanção a Projeto sobre uso de desfibrilador. Elogiou o arcebispo Dom Murilo Krieger pela suspensão de caminhada e o prefeito pela suspensão de diversas atividades coletivas, ambos motivados pelo risco de Coronavírus. O vereador Luiz Carlos Suíca contou sobre

debate a respeito do feminicídio na Bahia, com ênfase no interior do Estado, e convidou as vereadoras da Casa a se dedicarem à questão. Afirmou que o Brasil, diante da pandemia, necessitava de um líder que respeitasse as instituições. Criticou o Presidente da República por se envolver em manifestação de rua e por dizer que a pandemia seria invenção da mídia. Opinou pela suspensão das atividades dos edis que estivessem em grupos de risco, como os maiores de 60 anos, sem que fosse paralisado o trabalho da Casa. Destacou o evento do PT sobre os jovens. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Pedro Godinho.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO